

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
4 de julho de 2016 - Nº 512 - www.sindipetrocaxias.org.br



Sindicato se reúne com nova gerente geral

O Sindipetro Caxias se reuniu no dia 24 de junho com a GG Elza Kallas para apresentar os principais problemas da REDUC. A pauta foi composta pelos seguintes eixos: efetivo, segurança no processo, prática antissindical, saúde, inspeção de equipamentos e transporte. Devido ao pouco tempo disponibilizado ao sindicato, só foram abordados os três primeiros temas.

Dimensionamento do Efetivo

O sindicato solicitou o dimensionamento do efetivo de Técnicos de Operação necessários para atender as unidades no período de turno conforme determina a lei NR-20. A gerência de RH que estava presente na reunião informou que será apresentado em breve, mas ainda sem data definida.

O Abastecimento iniciará em todas as unidades um estudo de “TEMPO E MOVIMENTO” para dimensionar o efetivo. O sindicato solicitou participar e fazer uma proposta independente na visão dos trabalhadores partindo da premissa do atual “Número de Segurança e da Necessidade Operacional”. Caso este estudo não possa ser feito dentro da refinaria, os trabalhadores do Regime de Turno serão convocados a se reunirem no Arco para construirmos a nossa proposta.

A falta de efetivo será ainda mais agravada devido ao PIDV, pois não houve reposição do quadro e isto contribuirá para aumentar o número de Hora Extra e a sobrecarga de trabalho sobre os empregados. O sindicato solicita a reposição imediata de trabalhadores através de concurso.

Uma proposta é acabar com o Acordo Especial de Atividades no Horário Administrativo para que todos voltem ao Regime de Turno. O sindicato convocará assembléia para que os trabalhadores discutam esta proposta.

Outro problema da falta de efetivo são as férias suprimidas, sem a

comunicação prévia, ou arranjos nas programações de férias que favorece os amigos dos gerentes e prejudica a todos os demais. A gerência disse que irá criar regras para marcação de férias e se prontificou a resolver os problemas de setores como o de Lubrificantes (LP/PL-1), onde o terror impera.

Hora Extra

O excesso de Horas Extras é responsabilidade dos gerentes e indica má gestão, ou por falta de efetivo ou por “benesse gerencial”. Esta má gestão desencadeou uma série de multas à refinaria aplicadas pelo MTE. Isto compromete financeiramente a Petrobrás e sua imagem. O caso é tão absurdo que supervisores, coordenadores e gerentes montaram um esquema para receberem Hora Extra, contrariando a lei que proíbe que prepostos recebam. A GG solicitou cópias das multas aplicadas pelo MTE comprovando as horas extras sem controle e o sindicato já encaminhou.

O sindicato solicitou ainda que cesse a perseguição aos trabalhadores que não retornam após a dobra a fim de preservarem sua saúde.

Após a dobra, os trabalhadores têm direito ao intervalo mínimo de 11 horas. Na refinaria se negociou que das 8 Horas Extras realizadas, 5 seriam descontadas e 3 seriam pagas. É um acordo que não está sendo cumprido em diversos setores da refinaria. Gerentes covardes e seus supervisores estão punindo os trabalhadores que não comparecem no dia seguinte de trabalho com rebaixamento da nota em seus GDs e tirando

os nomes em listas de dobrar de turno. Com isso, as dobrar passaram a ser prerrogativas dos supervisores, gerando um clube do dinheiro e contrariando a lei.

Fim do Banco de Horas

O fim do Banco de Horas também foi solicitado. O sindicato explicou que Banco de Horas só se aplica em unidades administrativas, a REDUC é unidade operacional, sendo assim o banco é ilegal conforme ACT. Os gestores da refinaria criaram um sistema de apuração de controle de ponto paralelo e deixam horas sem tratamento se acumularem no limbo sem codificação. O sindicato pediu o fim desta prática que é chamada de “porquinho”. A GG irá averiguar a denúncia do sindicato e fará levantamento de horas creditadas ou debitadas sem tratamento.

Segurança no Processo

O Sindicato informou também para a GG sobre a grande fiscalização pelo MTE em 2014, na REDUC, que gerou mais de 50 infrações. O MTE interditou a atividade de acender fornos com tochas e determinou que a refinaria instale em todos os fornos sensores de chama para assim adequar definitivamente a segurança em sua operação.

Os gerentes até hoje não adequaram todos os fornos, desrespeitando todos os prazos definidos pelo MTE. Setores da refinaria ainda permanecem no período da idade das trevas onde os fornos são acesos manualmente sem sensores de chama e com sistema de segurança contornado.

CONTINUAÇÃO

O Sindicato solicitou urgentemente a regularização dos fornos a fim de evitar novos acidentes ou até uma INTERDIÇÃO. Um absurdo total é o gerente fazer uma gestão de mudança e desabilitar os sensores de chama do forno F-39001 na U-3900.

O sindicato solicitou acabar com a farra das ADTCP, que são Autorizações

para Desvios Temporários de Camadas de Proteção, traduzindo, são permissões para contornar sistemas de seguranças, Ocorre que tem permissões que estão a anos imperando. A GG ficou de fazer um levantamento e apresentar a quantidade de desvios, há quanto tempo está contornado e qual a solução.

Urge que as recomendações dos GTs que analisam acidentes sejam co-

locados em prática. Como exemplo, o Sindicato solicitou o fim de drenagem para sistema aberto como recomendou a CIPA e o MTE.

Práticas Antissindicaais

O sindicato solicitou o fim das práticas antissindicaais como o impedimento do ingresso dos dirigentes na base REDUC. A GG garantiu que essa prática não existe mais.

Avanços na Comissão de SMS/REDUC

• CCL U-1720/40: Sem Ar condicionado central. SOLUÇÃO: REPARO DO AR CONDICIONADO CENTRAL DA CCL U-1720/40 ATÉ O DIA 10/08/16.

• Mangueiras das Us-1620\30\40 e Us-1520\30\40: Todas as mangueiras de uso da operação estão furadas, solicitamos a substituição completa por mangueiras novas. SOLUÇÃO: ATÉ O DIA 30/06/16.

• Lava olhos no TE/MC: Inoperante próximo a SUB-K e outro a ser instalado próximo a SUB-N. Estender a pre-

ventiva de manutenção dos lava olhos a toda Refinaria. SOLUÇÃO: ATÉ O DIA 30/08/16.

• TE/MC Bomba de SUMP (área de CRU): Quebrando constantemente, número insuficiente de bombas com apenas uma operando e com sérios danos, uma operando em manual, pois não funciona de forma automática. O Sindicato informou que as bombas de SUMP (K1 e K2) continuam operando em manual. O Sindicato solicitou a instalação de sistema automático.

SOLUÇÃO: ATÉ O DIA 30/06/16.

• Cobertura da Central de Ponto, localizado na entrada pelo arco da REDUC. O teto está todo deteriorado, dezenas de furos na cobertura por conta da oxidação e sem a manutenção devida, além da possibilidade da estrutura de sustentação deste teto estar comprometida também. O Sindicato solicitou urgentemente a manutenção geral da cobertura para garantir segurança e conforto aos trabalhadores. SOLUÇÃO: ATÉ O DIA 30/09/16.

Brookfield continua passando o pente fino na malha sudeste

A futura compradora da TAG/NTS contratou uma equipe para rodar pela malha de gasodutos do Gasbel. Durante toda semana foi observada a presença de carros fazendo ronda no local. Provavelmente já estão fazendo o inventário ou passando um pente fino para rebaixar a proposta de compra.

A valorização da empresa se dá pela faixa de dutos, visto que por lá podem ser explorados outros negócios como a fibra ótica. Além disso, ela já está pronta para exploração.

Quem vai pagar essa conta?

Outra questão que ainda não foi apresentada é se a dívida da Petrobrás com o BNDES, feita para construir os gasodutos com prazo de pagamento de até 30 anos, será embutida no valor do negócio. Pois se venderem os ati-

vos e a dívida ficar com a Petrobrás, será uma aberração negocial para a sociedade brasileira.

Mais uma vez vemos a história se repetir. Foi assim na década de 90 quando o atual presidente, interino e golpista, da nossa empresa, Pedro Parente, era ministro da Casa Civil de Fernando Henrique Cardoso e compunha o Conselho de Administração da Petrobrás. Na época, a operação causou um prejuízo de R\$ 790 milhões da subsidiária criada para realizar o negócio. Ou R\$ 2,3 bilhões, corrigido para valores de hoje.

A sociedade não pode ficar com esse ônus

A mesma situação aconteceu com a malha de distribuição de energia elétrica e agora todos vêm o resultado do prejuízo todo mês na hora de



pagar a conta de luz. Além do péssimo serviço de atendimento e exploração de trabalho de seu corpo técnico.

A indústria já reclama demais desse custo, e só vai piorar depois que a nossa distribuição do GN cair na mesma arapuca.

Mais uma vez quem vai pagar a conta será toda sociedade, começando pela Petrobrás. Seu custo de escoamento de todo gás explorado e processado irá aumentar absurdamente.

Benefício Farmácia

Mídia faz campanha de difamação dos trabalhadores

Mais uma vez os empregados do Sistema Petrobrás são vítimas de constrangimento em função de denúncias de corrupção, dessa vez, envolvendo uma das principais conquistas da categoria: o programa de custeio de medicamentos. Um benefício que está diretamente relacionado à saúde e à qualidade de vida dos petroleiros, principalmente os que sofrem de doenças crônicas, advindas dos riscos diários a que são expostos em seus locais de trabalho.

No dia 26 de junho, o programa Fantástico, da TV Golpista, denunciou a fraude no Benefício Farmácia. Segundo o programa, teriam sido cons-

tatadas pelo TCU irregularidades em 13 mil receitas médicas em seis meses, que teriam causado um prejuízo de R\$ 6 milhões por mês à Petrobrás. De acordo com o TCU os dados não foram confirmados e as únicas informações públicas são as que constam na medida cautelar.

Em decorrência dessa denúncia e em defesa do interesse dos trabalhadores que se vêem difamados sem a divulgação dos descontos em contracheque da parcela que viabiliza o benefício, a FUP encaminhou no dia 27 de junho um documento à Petrobrás. A Federação pede a criação de uma comissão partidária sindical para apuração dos fatos levantados de modo que se possa

responsabilizar civil e criminalmente os autores.

Desde o início de 2015, a FUP vem denunciando problemas na gestão do Benefício Farmácia, que causaram uma série de transtornos para os trabalhadores, impossibilitados de utilizarem plenamente o programa.

Os trabalhadores não podem continuar reféns da ineficácia dos órgãos internos da Petrobrás e da omissão dos gestores, que deveriam ser responsáveis pelo controle e fiscalização de um benefício tão importante para a categoria.

O documento está disponível no site www.sindipetrocaxias.org.br

TCU determina que a Petrobrás faça nova licitação para o Benefício Farmácia

O presidente do Sindipetro Caxias e diretor da Secretaria de Assuntos Jurídicos da FUP, Simão Zanardi, acompanhou no dia 29 de junho, junto do conselheiro deliberativo eleito da Petros, Paulo César Martin, o julgamento do mérito da análise dos contratos do Benefício Farmácia feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília.

O relator do processo, ministro José

Múcio Monteiro, decidiu em seu voto que a Petrobrás rompa o contrato com a atual operadora do benefício, a E-Pharma. Em sua decisão, ele determina que a Petrobrás realize uma nova licitação, apure as irregularidades, informe ao TCU as medidas de controle implantadas, efetue os reembolsos pendentes dos medicamentos comprados diretamente pelos trabalhadores e mantenha o benefício conforme assegura o Acordo



Coletivo de Trabalho. O ministro determinou ainda que o TCU faça uma auditoria na AMS.

Leia no site o acórdão do TCU.

Déficit no Plano Petros deve ser equacionado

A análise da avaliação atuarial do Plano Petros Sistema Petrobras, referente a 2015, foi aprovada no dia 23 de junho, pelo Conselho Deliberativo da Petros. Segundo a análise, ficou constatado um déficit de R\$ 22,6 bilhões, atribuídos a maus investimentos que foram realizados ao longo do ano.

A fundação confirmou aos partici-



pantes do PPSP que eles terão que contribuir em processo conhecido como equacionamento. A contribuição é feita como desconto de benefícios, no caso dos aposentados, ou cobrança de taxa extra, para empregados na ativa.

De acordo com as novas regras de solvência dos fundos de pensão, o valor

a ser equacionado é de aproximadamente R\$ 16 bilhões, que será dividido paritariamente entre patrocinadora e todos os 76 mil beneficiados participantes num prazo de até 18 anos.

O balanço da Petros ainda está sob análise dos Conselhos Fiscal e Deliberativo e será enviado à Previc até 31 de julho.

O sindicato está acompanhando os futuros encaminhamentos.

Patrus Ananias participa de debate no Sindicato



O Deputado Federal, Patrus Ananias, esteve presente no dia 30 de junho na sede do Sindicato para um debate político com militantes de Duque de Caxias. Além de ser professor de direito da PUC-Minas, Patrus foi Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, no governo Lula, quando ajudou na consolidação do Programa Bolsa Família e uma rede de políticas públicas sociais para combater a fome, a desnutrição, a miséria e a pobreza no

país. Em 2014, participou do governo Dilma como Ministro do Desenvolvimento Agrário.

Em sua fala, o deputado lembrou das realizações e conquistas dos dois governos petistas para a população brasileira e disse que o país vem sofrendo um retrocesso com o governo golpista de Michel Temer. “A impressão que eu tenho do afastamento da presidenta Dilma, do golpe que eles deram, foi por conta dos nossos acertos” e com-

pletou “Eles querem acabar com essas políticas públicas, sociais e de inclusão”. Patrus lembrou que o presidente golpista Temer, fez questão de acabar com o Ministério de Desenvolvimento Agrário, assim como todas as políticas de reforma agrária e de desenvolvimento da agricultura familiar, direitos humanos, igualdade racial e questões de gênero.

Ao final, Patrus ressaltou a importância da união dos movimentos de esquerdas e da necessidade de olhar para o futuro e construir novas propostas para o Brasil que queremos, porém dentro da realidade para construir um Brasil possível para todos. Ele também se posicionou contra o desmonte da Petrobrás e falou da importância da estatal para o país. “Este é o Brasil que nós queremos: o Brasil da Petrobrás, o Brasil do Pré-Sal, o Brasil dos Petroleiros”.

Aqueles que não são Parente serão perseguidos

A nova gestão interina e golpista da Petrobrás começou uma onda de perseguição a sindicalistas. Um diretor da FUP teve o seu contrato suspenso, um diretor do NF tomou suspensão por ter postado mensagem que desagradou ao gerente em sua página no Facebook, na Bahia o gerente mandou a segurança conduzir dirigentes sindicais para fora do prédio e assim iniciamos um novo

período de “caça às bruxas”.

Enquanto isso, os gerentes que são Parente continuam matando trabalhadores e nada acontece com os gerentes da REDUC. Contratos terminam e os trabalhadores não recebem nada, como os da MISEL, mas nada acontece. A perseguição é seletiva, não é contra a corrupção, mas sim contra aqueles que combatem a gestão corrupta.

VI Plenária Nacional da FUP

Entre os dias 06 e 10 de julho, O Sindipetro Caxias vai participar da VI PLENAFUP, no município de Campos, no Norte Fluminense. Com o tema “Manter acesa a chama da resistência”, mesmo mote de luta que marcou a categoria em 1995, quando a FUP realizou o seu primeiro congresso nacional, em meio a demissões, punições, intervenções nos sindicatos e tantos outros ataques do governo Fernando Henrique Cardoso, a ideia será unir os Petroleiros contra o desmonte da Petrobrás e do Pré-Sal.

O local escolhido para sediar a VI



Plenafup foi o Instituto Federal Fluminense, na cidade de Campos, região Norte do estado do Rio de Janeiro, base do Sindipetro-NF, que completa esse ano duas décadas de existência.

Confira a programação completa no site do Sindicato: sindipetrocaxias.org.br

Obra na Reserva Ambiental de Tinguá

Começou no dia primeiro de julho a obra da nova cozinha na Reserva Ambiental de Tinguá. A nova estrutura terá uma área de 108m² e será construída próximo ao galpão de eventos. O novo restaurante contará com uma estrutura modernizada para atender as necessidades dos sócios e seus dependentes.

O antigo restaurante da reserva será demolido. A sua estrutura está comprometida devido a fraturas, infiltrações e vazamentos.

O sindicato recebeu em comodato do ICMBIO três contêineres adaptados como banheiro que serão instalados próximos ao galpão.

